

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Orçamento do Estado 2016

Debate Parlamentar

MAFDR

Fevereiro 2016

versão P017 AGRICULTURA 25/02/2016 (rev. 1-1)

Índice

ÍNDICE.....	2
SIGLAS	3
1. ENQUADRAMENTO	4
2. QUADRO GERAL DO OE 2016 - MAFDR	7
3. LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO DO MAFDR	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
4. ORÇAMENTO - ORÇAMENTO TOTAL E ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	10
4.1. RELATÓRIO DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2016 - DESPESA CONSOLIDADA	10
4.2. ANÁLISE COMPARATIVA DA DESPESA.....	11
4.2.1. <i>Orçamento Total (Funcionamento e Investimento) - Valores Globais.....</i>	<i>11</i>
4.2.2. <i>Orçamento de Funcionamento - Valores Globais</i>	<i>13</i>
4.2.3. <i>Análise da Despesa por Capítulos - Funcionamento.....</i>	<i>15</i>
4.2.4. <i>Análise do Orçamento por Agrupamento de Despesa (Funcionamento e Investimento)...</i>	<i>16</i>
5. INVESTIMENTO DO MAFDR.....	18
5.1. ENQUADRAMENTO	18
5.2. INVESTIMENTO - AGRICULTURA.....	18
5.3. QUADROS SÍNTESE.....	19
6. RECURSOS HUMANOS	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
6.1. TUTELA EXCLUSIVA MAFDR.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
6.1.1. <i>Efetivos e postos de trabalho</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
6.1.2. <i>Contratos e Prestação de Serviços</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>

Siglas

AG-MAFDR - Ação Governativa MAFDR
CI - Contrapartida Interna
DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAV - Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária
EPR - Empresas Públicas Reclassificadas
FC - Financiamento Comunitário
FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEAGA - Fundo Europeu Agrícola de Garantia
FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEP - Fundo Europeu para a Pesca
FN - Financiamento Nacional
GPP - Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
IFAP, I.P. - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IVV, I.P. - Instituto da Vinha e do Vinho
MAFDR - Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
OE - Orçamento do Estado
PDR - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente para 2014-2020
PNSA - Plano Nacional de Saúde Animal
PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
PROLUNP - Programa Nacional de Luta Contra o Nemátodo da Madeira do Pinheiro
PROMAR - Programa Operacional Pesca 2007-2013RG - Receitas Gerais
P017 - Programa Orçamental Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar
P018 - Programa Orçamental Mar
RG - Receitas Gerais
RP - Receitas Próprias
RRN - Programa da Rede Rural Nacional
SFA - Serviços e Fundos Autónomos
SI - Serviços Integrados
SIPAC - Sistema Integrado de Proteção contra Aleatoriedades Climáticas
SINERGIC - Sistema nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral
SPA - Sector Público Administrativo

1. Enquadramento e linhas gerais de atuação do MAFDR

O desígnio político do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR) passa pela valorização da atividade agrícola e florestal e o espaço rural, assentando o seu desenvolvimento em 3 eixos principais: a exploração do potencial económico da agricultura; a promoção do desenvolvimento rural; e o fomento da gestão florestal sustentável, tendo em vista a gestão a eficácia dos resultados, a eficiência em termos de custos e a equidade no que respeita à discriminação positiva para a pequena agricultura, as zonas desfavorecidas e os jovens agricultores.

Em 2016 o MAFDR prosseguirá uma estratégia de valorização económica das atividades agrícolas e florestais numa perspetiva de mercado, tendo como principal preocupação a melhoria da qualidade dos produtos, a segurança alimentar e o incremento da produtividade dos fatores de produção, tendo em vista a internacionalização das fileiras agroalimentares e agroflorestais e a substituição de importações, com objetivo do equilíbrio da balança comercial setorial.

Em 2016, será dada primazia ao desenvolvimento das seguintes medidas:

- ✓ Assegurar a eficiência na transferência de apoios públicos
- ✓ Promover a equidade das ajudas aumentando os apoios aos pequenos e aos jovens agricultores.
- ✓ Garantir a sanidade animal e a segurança alimentar.
- ✓ Estimular as formas de organização do sector, da comercialização, da distribuição e da internacionalização.
- ✓ Promover a competitividade das fileiras do setor agroalimentar e florestal pela transferência de conhecimento, experimentação, investigação e inovação nestes domínios.
- ✓ Expandir e tornar mais atrativo o regadio.
- ✓ Incentivar o empreendedorismo rural, facilitando o acesso a fatores de produção essenciais.
- ✓ Promover a reforma do sector florestal.

2. Recursos Humanos

2.1. Tutela exclusiva MAFDR

2.1.1. Efetivos e postos de trabalho

Os mapas de pessoal dos organismos que integram o MAFDR (tutela exclusiva e conjunta), para o ano de 2016, totalizam 6289 lugares, dos quais 5711 postos de trabalho estão efetivamente ocupados, conforme ilustra o quadro *infra*.

Consequentemente apresentam-se vagos 578 lugares, destacando-se o facto de 395 serem na carreira técnica superior.

Em síntese, os organismos em 2016, redimensionam os mapas de pessoal com um aumento, que passa, sobretudo, pelo grupo técnico superior, investigação e informática, o que evidencia um esforço significativo para incrementar a tecnicidade.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO PELAS DIVERSAS CARREIRAS

carreira/categoria	Efetivos a 31/12/2015 (1)	Mapa de Pessoal Aprovado 2015 (2)	Mapa de Pessoal Aprovado 2016 (3)	Varição (% 2/1)	Varição (% 3/1)
Dirigentes	367	373	373	1,63%	1,63%
Técnico Superior	2 499	2 731	2 894	9,28%	15,81%
Investigação	119	140	146	17,65%	22,69%
Informática	141	149	159	5,67%	12,77%
Assistente Técnico	1 759	1 849	1 825	5,12%	3,75%
Assistente Operacional	822	907	881	10,34%	7,18%
Outros	4	11	11	175,00%	175,00%
totais	5 711	6 160	6 289	7,86%	10,12%

Acresce destacar neste âmbito que, embora se apresente um aumento de postos de trabalho vagos (578), considerando os efetivos a 31 de dezembro de 2015, com o objetivo de recrutar um número significativo de trabalhadores, não permite, contudo, superar a situação, altamente deficitária deste universo de organismos, que nos últimos 5 anos tiveram 1035 aposentações.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO POR ORGANISMO

Organismos	Efetivos a 31/12/2015 (1)	Mapa de Pessoal Aprovado 2015 (2)	Mapa de Pessoal Aprovado 2016 (3)	Varição (% 2/1)	Varição (% 3/1)
GPP	180	220	232	22,22%	28,89%
DRAPN	645	653	695	1,24%	7,75%
DRAPC	443	471	484	6,32%	9,26%
DRAPLVT	234	255	265	8,97%	13,25%
DRAPAL	281	325	325	15,66%	15,66%
DRAP ALG	165	181	186	9,70%	12,73%
IFAP, I.P.	573	643	643	12,22%	12,22%
DGAV	918	980	1.000	6,75%	8,93%
DGADR	172	181	190	5,23%	10,47%
ICNF, I.P.	1.219	1.368	1.388	12,22%	13,86%
IVV, I.P.	52	62	62	19,23%	19,23%
IVDP, I.P.	131	139	139	6,11%	6,11%
INIAV, I.P.	614	620	618	0,98%	0,65%
PDR2020	62	62	62	0,00%	0,00%
QET*	7	-	-	-	-
Tapada de Mafra*	15	-	-	-	-
Total	5.711	6.160	6.289	7,86%	10,12%

*Não existe mapa de pessoal nos termos da LTFP.

Da análise por organismo, observamos que GPP, o IVV, I.P, a DRAPAL e o ICNF, I.P. se destacam em termos relativos, no que respeita ao aumento de postos de trabalho aprovados para 2016 face ao nº de efetivos em 31.12.2015, com variações positivas de 28,89, 19,23%, 15,66% e 13,86% respetivamente, embora em termos absolutos será o ICNF, I.P, a DGAV, e também a DRAPAL, os organismos que, ocupando as vagas aprovadas, apresentarão maior impacto na variação de recursos humanos se compararmos o número de postos de trabalho aprovados para 2016 e os efetivos a 31.12.2015.

2.1.2. Contratos e Prestação de Serviços

Considerando as recorrentes dificuldades de recrutamento, pontualmente, os organismos socorrem-se da contratação de prestadores de serviços, nomeadamente, no âmbito da assistência técnica, aos Programas Operacionais, conforme mapa *infra*:

Tipo de contrato	A termo certo	A termo incerto	Prestações de serviços
Totais	11	28	34

Fonte: GPP

3. Quadro Geral do OE 2016 - MAFDR

Para além das ajudas diretas que atingem um valor próximo de 600 M€ e são integralmente financiadas pelo FEAGA, o financiamento das atividades e projetos do MAFDR em 2016 é assegurado pelas Receitas Gerais, receitas próprias e fundos comunitários, os quais representam mais de 50% dos recursos totais.

Em 2016, o montante dos recursos disponíveis é significativamente superior aos valores constantes dos quadros do OE, por duas razões:

1. Os mapas do orçamento foram elaborados com base numa taxa de cofinanciamento nacional do PDR2020 superior em 5 p.p. à que havia sido aprovada pela Comissão Europeia, decorrente de uma proposta de reprogramação apresentada à Comissão em 29.10.2015 pelo Ministério da Agricultura e do Mar, sem que tenha sido validada pelo Governo.

A manutenção da taxa de cofinanciamento em vigor (15%) traduz-se, para a mesma dotação de receitas gerais, num aumento dos fundos comunitários e despesa total em cerca de 126 milhões de euros.

2. Existem dotações adicionais a afetar ao financiamento do PDR2020 decorrentes do artigo 106.º da proposta de Lei, dos n.ºs 24 e 42 do Mapa de alteração a que se refere o artigo 7.º e 15% das dotações do Fundo Florestal Permanente, como previsto no respetivo regulamento, num valor total de 18,5 milhões de euros.

A esta dotação adicional corresponde um montante de fundo comunitário de cerca de 104,8 milhões de euros, alavancando um despesa total de 123,3 milhões de euros.

Em conjunto, existe uma dotação adicional de 249,3 M€ face aos valores inscritos nos mapas do OE 2016 (934,5M€), o que conduz a uma dotação total para 2016 de 1.183 milhões de euros e corresponde a um aumento de cerca de 18,6% face à execução provisória de 2015.

Nos quadros seguintes apresenta-se o valor global dos recursos disponíveis para 2016 e os valores do OE 2015.

QUADRO GLOBAL MAFDR
OE 2016 - PROPOSTA

Unidade: MEuros

SERVIÇO	TOTAL				
	RG	RP	FN	FC	Total
Funcionamento	204,7	223,0	427,7	131,6	559,2
Investimento , do qual:	93,2	24,7	117,9	505,8	623,7
Mapas do OE (1)	74,7	24,7	99,4	400,9	500,4
Fora Mapas OE	18,5	0,0	18,5	104,8	123,3
Total Geral	297,9	247,7	545,6	637,3	1 182,9

(1) - O valor do Fundo Comunitário foi ajustado com base na taxa cofinanciamento PDR de 15% (+126 MEuros)

OE 2015 - APROVADO

Unidade: MEuros

SERVIÇO	TOTAL				
	RG	RP	FN	FC	Total
Funcionamento	188,2	197,5	385,7	121,3	507,0
Investimento	69,5	39,2	108,6	452,3	560,9
Total Geral	257,6	236,7	494,3	573,6	1 067,9

Relativamente ao orçamento inicial de 2015 regista-se um acréscimo de 52 M€ no funcionamento e de 63 M€ no investimento, correspondente a 10,3% e 11,2%, respetivamente. O valor total dos recursos disponíveis aumenta 115 M€, correspondente a 10,8%.

Dada a relevância do PDR2020 no conjunto das intervenções e do orçamento do MAFDR, apresenta-se de seguida o projeto PDR 2020 inscrito no orçamento do IFAP, I.P., com os valores correspondentes à manutenção da taxa de cofinanciamento de 15% e ao reforço da contrapartida pública nacional do PDR 2020, no valor de 18,5M€, provenientes de transferência de verbas de receita do GCM - Gasóleo Colorido e Marcado (9M€), de verbas do FPC - Fundo Português de Carbono (4,5M€), de verbas do FFP - Fundo Florestal Permanente (3M€), e de verbas do IVV (2M€).

Para o valor da contrapartida pública nacional inscrita, o valor correto de fundos europeus (FEADER) associado ao PDR 2020 será de 373,2M€, em vez de 246,9M€, que se encontram inscritos na proposta de orçamento (+126M€) e portanto o valor da despesa pública será de 439,1M€.

A este valor de despesa pública acresce ainda o montante de 123,3M€ decorrente da dotação adicional de 18,5 M€ de recursos nacionais.

OE 2016 - P017 - AFDRM - AGRICULTURA - IFAP, I.P. - PDR 2020

Unid.: Euro

PROGRAMA / PROJETO	OE (RG)	FC	TOTAL
PDR 2020 correção de taxa de cofinanciamento	65 858 000	373 195 333	439 053 333
PDR 2020 dotação extra mapa OE	18 500 000	104 833 333	123 333 333
TOTAL	84 358 000	478 028 666	562 386 666

Considerando, ainda, o valor inscrito na EMPDRC (Autoridade de Gestão PDR2020) que tem um valor de despesa pública de 5,6M€, perfaz um total de 568,0M€ de despesa pública para o PDR 2020 em 2016. Deste modo, estão asseguradas as condições para a futura execução integral deste Programa.

4. Orçamento - Orçamento Total e Orçamento de Atividades

4.1. Relatório do Orçamento do Estado para 2016 - Despesa Consolidada

A área governativa agricultura, florestas, desenvolvimento rural está, em termos de organização orçamental, inserida no Programa Orçamental P017- Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar. No Quadro IV.17.1 relativo ao Orçamento Ajustado Consolidado deste programa para o ano de 2016 é indicado o valor de 949,0M€, sendo a despesa efetiva de 942,2M€ (deduzido o valor dos ativos e passivos do PO):

QUADRO IV.17.1 - AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL E MAR (P017) - DESPESA TOTAL CONSOLIDADA

Unidade: Meuros				
Áreas de Despesa (1)	2015 Execução Provisória (2)	2016 Orçamento Ajustado (3)	Variação (%) (4) = [(3)-(2)]/(2)	Estrutura 2016 % (5)
ESTADO	361,5	379,5	5,0	32,2
1. Actividades (Funcionamento)	272,8	279,8	2,6	23,7
1.1 - Com cobertura Rec. Gerais	213,3	192,1	- 9,9	16,3
Funcionamento Sentido Estrito	213,3	171,5	- 19,6	14,5
Dotações Específicas		20,6		1,7
Adicional do ISP		20,6		1,7
1.2 - Com cobertura Rec. Consignadas	59,5	87,7	47,4	7,4
2. Projectos	88,7	99,7	12,3	8,5
2.1 - Financiamento Nacional	85,3	95,2	11,6	8,1
2.2 - Financiamento Comunitário	3,4	4,5	29,5	0,4
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	692,8	712,8	2,9	60,5
Com alteração taxa cofinanciamento do PDR e recursos adicionais				
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	692,8	962,1	38,9	
EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	197,7	86,3	- 56,3	7,3
Consolidação entre e intra-subsetores	233,1	241,3	3,5	
DESPESA TOTAL CONSOLIDADA	1 026,5	949,0	- 7,5	
DESPESA EFETIVA	1 018,9	942,2		
Com alteração taxa cofinanciamento do PDR e recursos adicionais				
DESPESA TOTAL CONSOLIDADA	1 026,5	1 198,3	16,7	
DESPESA EFETIVA	1 018,9	1 186,5		
Por Memória				
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	-	0,1		
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	7,6	6,7		

Este quadro do Relatório não incorpora o montante adicional decorrente da manutenção da taxa de cofinanciamento do PDR2020 e dos recursos adicionais, que aqui se incluem nas linhas identificadas num valor de 244,3 M€ de despesa consolidada (consolidação de 5 M€), afeto ao setor Serviços e F. Autónomos.

Registe-se que no sector Estado o valor de 379,5M€ do OE Ajustado e o valor de 361,5M€ da Execução Provisória incluem as despesas de funcionamento e de Investimentos (projetos) dos serviços Integrados (SI) bem como as transferências do OE para os Serviços e Fundos Autónomos (SFA). Estes valores dos SFA são depois deduzidas na “consolidação entre e intra-subsetores”, respetivamente 236,3M€ e 233,1M€ (241,3M€ com os ajustamentos), em 2016 e 2015, incluindo atividades e projetos.

O Orçamento ajustado de 2016 corresponde ao valor aprovado, deduzido do valor de 8,9M€ que corresponde à Reserva de RG do P017 (6,9M€) e a uma cativação de 2,0M€.

Comparando a proposta de orçamento Inicial para o ano de 2016 com o orçamento do ano de 2015 (execução provisória), observa-se na Despesa Total Consolidada um aumento de 16,7% (171,8M€) (por não ter em conta os ajustamentos já referidos, o quadro do Relatório indica um decréscimo de 7,5% (77,5M€) em resultado sobretudo do financiamento comunitário).

O acréscimo do subsetor Estado de 5% (18,0M€) resulta do aumento do valor das Atividades/Funcionamento 2,6% (7,0M€) - por via do aumento de 47,4% (28,2M€) da cobertura por Receitas Consignadas e do decréscimo de 9,9% (21,2M€) de Receitas Gerais (RG) - e do acréscimo em Projetos de 12,3% (11,0M€). Refere-se ainda que para o aumento do subsector Estado contribui também em 2016 uma dotação específica de 20,6M€ relativa à cobrança do ISP - Imposto sobre os Produtos Petrolíferos que passou a ser reconhecido diretamente no orçamento do Fundo Florestal Permanente (FFP).

No que respeita ao subsector dos SFA, regista-se um acréscimo de 38,9% (269,3M€) (2,9% e 20,0M€ sem os ajustamentos) explicado principalmente pelo aumento do verificado no FSSAM (RP), no ICNF, I.P. (RP e FC) e no FFP (RG) e no IFAP, I.P. (FC).

As Entidades Públicas reclassificadas registam um decréscimo de 56,3% (111,4M€), quase em exclusivo por via do financiamento comunitário da EDIA, S.A..

4.2. Análise Comparativa da Despesa

4.2.1. Orçamento Total (Funcionamento e Investimento) - Valores Globais

Como atrás se referiu os quadros do orçamento refletem as condições da proposta de reprogramação que associava à contrapartida pública nacional uma taxa de cofinanciamento nacional de 20% para os respetivos fundos europeus, a qual foi retirada por a mesma não ter sido validada pelo Governo e por diminuir o grau de alavancagem da contrapartida pública nacional, mantendo-se a taxa de cofinanciamento de 15%. O ajustamento daqui decorrente e os recursos nacionais adicionais (18,5M€) e de Fundo Comunitário que estes alavancam, conduz a um aumento do valor global dos recursos disponíveis de 249,3M€. Este acréscimo reflete-se no orçamento do IFAP, I.P. de 2016 relativo aos fundos europeus associados ao projeto PDR 2020.

Como referido no ponto relativo ao quadro geral, esta componente conduz a que o montante de recursos disponíveis no MAFDR aumentem cerca de 10,8% face ao OE inicial de 2015 e de 18,6% por comparação com a execução orçamental 2015.

Seguidamente apresenta-se uma análise que tem em conta apenas os valores constantes dos quadros do orçamento.

Comparando a proposta de orçamento para o ano de 2016 do sector agrícola, na despesa total, com o correspondente orçamento inicial do ano de 2015 (valores não consolidados) observa-se um decréscimo

de 133,4M€ (12,5%), como resultado sobretudo do decréscimo do financiamento comunitário, que é mais significativo na EDIA, S.A. (110,9M€), o que se prende com a conclusão em 2015 da primeira fase do projeto da Barragem do Alqueva, e no IFAP, I.P. (58,8M€). No entanto, verifica-se um aumento efectivo de 188,9M€, face ao orçamento inicial de 2015, o que corresponde a um aumento de cerca de 17,7%.

O aumento verificado em RG de 21,8M€, constante dos quadros do orçamento, deve-se essencialmente ao FFP, que passou a beneficiar de uma dotação específica de 20,6M€, devido ao ISP ter passado a ser reconhecido diretamente no orçamento do Fundo.

As Receitas Próprias (RP) aumentam 11,0M€ por via, essencialmente, da DGAV, com um acréscimo de 16,4M€ devido à recuperação das cobranças no âmbito do FSSAM, e do ICNF, I.P. relacionado com a venda de material lenhoso. Os decréscimos em RP registam-se principalmente no FFP, que passou a ser financiado por RG, e na EDIA, S.A.

Já se a comparação da proposta de orçamento 2016 for efetuada com a execução de 2015, verifica-se um decréscimo menos acentuado, de 62,4M€ (6,3%), que resulta sobretudo do decréscimo do FC, de 116,1M€ (22,2%), tendo em contrapartida um aumento de RP de 63,2M€ (34,3%).

Levando em conta os recursos adicionais atrás referidos, a mesma comparação conduz a um aumento em 2016 de cerca de 18,6%.

A diminuição verificada em RG de 9,5M€ (3,3%) deve-se sobretudo ao IFAP, I.P. no orçamento de atividades (já que o seu orçamento de projetos/investimento aumenta), registando aumentos, em contrapartida, o FFP e o GPP.

As Receitas Próprias (RP) aumentam 63,2M€ (34,3%) por via, essencialmente, da DGAV, com um acréscimo de 20,8M€, devido à recuperação das cobranças no âmbito do FSSAM e do ICNF, I.P..

OE 2016/ 2015 - P017 - AFDRM - AGRICULTURA - TOTAL POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Unid.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2015				ANO DE 2016				2016 /2015			
	DOTAÇÃO INICIAL				DOTAÇÃO INICIAL				VARIAÇÃO 2016 FACE À DOT. INIC 2015			
	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL
AGRICULTURA	257,6	236,7	573,6	1 067,9	279,4	247,7	407,4	934,5	21,8	11,0	-166,2	-133,4
SI	105,1	43,2	28,0	176,3	103,8	59,8	29,1	192,7	-1,3	16,6	1,1	16,4
AG-MAFDR	3,2	0,0	0,0	3,2	2,9	0,0	0,0	2,9	-0,3	0,0	0,0	-0,3
DGADR	10,1	5,9	14,7	30,8	5,4	5,9	9,5	20,8	-4,7	0,0	-5,2	-9,9
DGAV	17,9	30,5	0,0	48,4	18,6	46,8	4,5	70,0	0,7	16,4	4,5	21,6
DRAPALG	4,9	0,4	0,3	5,6	5,0	0,4	0,5	5,9	0,1	0,0	0,2	0,3
DRAPALT	7,5	1,4	1,5	10,4	7,4	1,6	1,5	10,5	-0,1	0,2	0,0	0,1
DRAPC	11,8	1,5	0,8	14,0	12,3	1,5	1,0	14,8	0,5	0,0	0,2	0,8
DRAPLVT	6,3	1,3	0,5	8,1	6,8	1,4	1,6	9,9	0,5	0,1	1,1	1,8
DRAPN	16,1	2,3	2,9	21,2	18,1	2,2	4,6	24,8	2,0	-0,1	1,7	3,6
EMPDRC	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	4,5	5,6	1,1	0,0	4,5	5,6
GPP	27,4	0,0	7,3	34,6	26,2	0,0	1,4	27,6	-1,2	0,0	-5,9	-7,1
SFA	151,8	113,3	411,2	676,3	175,6	118,4	354,8	648,7	23,8	5,0	-56,3	-27,5
FFP	0,0	18,2	0,0	18,2	20,6	0,0	0,0	20,6	20,6	-18,2	0,0	2,4
FSSAM	0,0	14,3	0,0	14,3	0,0	31,2	0,0	31,2	0,0	16,9	0,0	16,9
ICNF, I.P.	16,0	25,9	1,4	43,2	16,6	31,5	6,7	54,8	0,6	5,7	5,3	11,6
IFAP, I.P.	116,8	29,8	404,6	551,2	118,6	29,9	343,9	492,4	1,7	0,1	-60,7	-58,8
INIAV, I.P.	19,0	6,6	4,0	29,6	19,8	5,4	3,1	28,3	0,8	-1,2	-0,9	-1,3
IVDP, I.P.	0,0	8,8	1,1	9,9	0,0	8,9	1,1	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0
IVV, I.P.	0,0	9,8	0,0	9,8	0,0	11,5	0,0	11,5	0,0	1,7	0,0	1,7
EPR	0,8	80,2	134,4	215,3	0,0	69,6	23,5	93,0	-0,8	-10,6	-110,9	-122,3
EDIA, S.A.	0,8	79,6	134,4	214,8	0,0	68,9	23,5	92,3	-0,8	-10,8	-110,9	-122,5
T. MAFRA	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	0,7	0,0	0,7	0,0	0,2	0,0	0,2

4.2.2. Orçamento de Funcionamento - Valores Globais

Apresenta-se, agora, a análise do Orçamento de Atividades (Funcionamento), considerando a despesa da proposta de orçamento 2016 (sem ajustamento de cativos) e a sua comparação com a despesa do orçamento inicial (também sem ajustamento de cativos) e com a execução de 2015.

Verifica-se um acréscimo de 52,3M€ (10,3%) da dotação inicial de 2016 face a dotação Inicial de 2015, para o qual contribuíram as várias fontes de financiamento: RG, acréscimo de 16,5M€, essencialmente, por via do FFP; RP, acréscimo sobretudo de 25,5M€, por via do DGAV/FSSAM, do ICNF, I.P., da EDIA, S.A.; e FC, acréscimo de 10,3M€, sobretudo por via do ICNF, I.P., da DGAV e do IFAP, I.P..

Esse acréscimo passa para 94,9M€ (20,4%) se a comparação for feita com a execução de 2015, para o qual contribuíram as várias fontes de financiamento: FC, acréscimo de 40,4M€ e RP acréscimo de 66,9M€; RG, decréscimo de -12,4M€ por via de redução na dotação do IFAP, I.P. (50,4M€) que foi compensada sobretudo pela inscrição do FFP, já referida atrás.

OE 2016/2015 - FUNCIONAMENTO

SERVIÇO	2015		2016	Unid.: MEuro	
	DOT. INICIAL	EXECUÇÃO		Variação face à Exec. 2015 (%)	Variação face à Dot. Inic. (%)
MAFDR	507,0	464,3	559,2	20,4	10,3
SI	167,6	141,0	186,7	32,4	11,4
AG-MAFDR	3,2	2,7	2,9	7,2	-10,2
DGADR	30,8	25,2	20,8	-17,4	-32,3
DGAV	48,0	47,5	69,5	46,2	44,9
DRAPALG	5,6	5,5	5,9	6,0	5,1
DRAPALT	10,4	9,1	10,5	15,2	0,9
DRAPC	14,0	13,8	14,8	7,3	5,5
DRAPLVT	8,1	7,4	9,9	34,1	22,0
DRAPN	21,2	20,0	24,8	23,9	17,1
GPP	26,4	9,7	27,6	184,1	4,5
SFA	298,2	290,2	327,5	12,9	9,8
FFP	18,2	12,5	20,6	65,2	13,2
FSSAM	14,3	8,0	31,2	287,9	118,5
ICNF, I.P.	42,3	38,2	53,9	41,0	27,3
IFAP, I.P.	174,4	187,7	172,4	-8,2	-1,1
INIAV, I.P.	29,3	26,7	28,1	5,0	-4,4
IVDP, I.P.	9,9	8,3	9,9	19,3	0,0
IVV, I.P.	9,8	8,7	11,5	32,0	17,4
EPR	41,1	33,2	45,0	35,8	9,5
EDIA, S.A.	40,6	32,3	44,3	37,1	9,2
T. MAFRA	0,5	0,8	0,7	-14,2	33,1

FONTE: DGO - 2015 - SIGO; SI MÊS 13, SFA MÊS 12; 2016 - ORÇAMENTO INICIAL - DOTAÇÃO INICIAL

NOTAS:

Inclui os agrupamentos 09 - Activos Financeiros, 10 - Passivos Financeiros.
Não inclui agrupamento 12 - Operações extra-orçamentais.

Convém referir que a DGAV regista um acréscimo de cerca de 21M€ os quais provêm do FSSAM em resultado de montantes a cobrar relativos a anos anteriores, conforme previsto na legislação.

Dada a transferência de verbas do FSSAM para a DGAV o valor aparece duplicado nos quadros (DGAV/FSSAM).

A DGAV prevê aplicar em despesa esta receita adicional, sobretudo em pagamentos que não foram efetuados em resultado da não cobrança de todas as taxas em anos anteriores.

MAFDR - OE FUNCIONAMENTO - FONTES DE FINANCIAMENTO

Unid.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2015				ANO DE 2016				2016 /2015			
	DOTAÇÃO INICIAL				DOTAÇÃO INICIAL				VARIÇÃO 2016 FACE À DOT. INIC 2015			
	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL
MAFDR	188,2	197,5	121,3	507,0	204,7	223,0	131,6	559,2	16,5	25,5	10,3	52,3
SI	102,5	43,2	22,0	167,6	102,3	59,8	24,6	186,7	-0,2	16,6	2,6	19,0
AG-MAFDR	3,2	0,0	0,0	3,2	2,9	0,0	0,0	2,9	-0,3	0,0	0,0	-0,3
DGADR	10,1	5,9	14,7	30,8	5,4	5,9	9,5	20,8	-4,7	0,0	-5,2	-9,9
DGAV	17,5	30,5	0,0	48,0	18,2	46,8	4,5	69,5	0,7	16,4	4,5	21,6
DRAPALG	4,9	0,4	0,3	5,6	5,0	0,4	0,5	5,9	0,1	0,0	0,2	0,3
DRAPALT	7,5	1,4	1,5	10,4	7,4	1,6	1,5	10,5	-0,1	0,2	0,0	0,1
DRAPC	11,8	1,5	0,8	14,0	12,3	1,5	1,0	14,8	0,5	0,0	0,2	0,8
DRAPLVT	6,3	1,3	0,5	8,1	6,8	1,4	1,6	9,9	0,5	0,1	1,1	1,8
DRAPN	16,1	2,3	2,9	21,2	18,1	2,2	4,6	24,8	2,0	-0,1	1,7	3,6
EMPDRC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GPP	25,2	0,0	1,2	26,4	26,2	0,0	1,4	27,6	1,0	0,0	0,1	1,2
SFA	85,7	113,3	99,2	298,2	102,4	118,4	106,7	327,5	16,7	5,0	7,6	29,3
FFP	0,0	18,2	0,0	18,2	20,6	0,0	0,0	20,6	20,6	-18,2	0,0	2,4
FSSAM	0,0	14,3	0,0	14,3	0,0	31,2	0,0	31,2	0,0	16,9	0,0	16,9
ICNF, I.P.	15,9	25,9	0,6	42,3	16,5	31,5	5,9	53,9	0,6	5,7	5,3	11,6
IFAP, I.P.	51,1	29,8	93,4	174,4	45,8	29,9	96,7	172,4	-5,3	0,1	3,2	-2,0
INIAV, I.P.	18,7	6,6	4,0	29,3	19,5	5,4	3,1	28,1	0,8	-1,2	-0,9	-1,3
IVDP, I.P.	0,0	8,8	1,1	9,9	0,0	8,9	1,1	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0
IVV, I.P.	0,0	9,8	0,0	9,8	0,0	11,5	0,0	11,5	0,0	1,7	0,0	1,7
EPR	0,0	41,0	0,1	41,1	0,0	44,8	0,2	45,0	0,0	3,8	0,1	3,9
EDIA, S.A.	0,0	40,5	0,1	40,6	0,0	44,1	0,2	44,3	0,0	3,6	0,1	3,7
T. MAFRA	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	0,7	0,0	0,7	0,0	0,2	0,0	0,2

FONTE: DGO - ano 2015 - SIGO mês 13 para os SI e mês 12 Para os SFA, ano 2016 SIGO Orçamento Inicial

NOTAS:

Inclui os agrupamentos 09 - Activos Financeiros, 10 - Passivos Financeiros.

Não inclui agrupamento 12 - Operações extra-orçamentais.

MAFDR - OE FUNCIONAMENTO - FONTES DE FINANCIAMENTO

Unid.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2015				ANO DE 2016				2016 /2015			
	EXECUÇÃO				DOTAÇÃO INICIAL				VARIÇÃO 2016 FACE À EXEC. 2015			
	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL
MAFDR	217,1	156,1	91,1	464,3	204,7	223,0	131,6	559,2	-12,4	66,9	40,4	94,9
SI	86,2	37,5	17,3	141,0	102,3	59,8	24,6	186,7	16,0	22,3	7,3	45,7
AG-MAFDR	2,7	0,0	0,0	2,7	2,9	0,0	0,0	2,9	0,2	0,0	0,0	0,2
DGADR	8,6	6,4	10,3	25,2	5,4	5,9	9,5	20,8	-3,1	-0,5	-0,8	-4,4
DGAV	17,5	26,1	4,0	47,5	18,2	46,8	4,5	69,5	0,7	20,8	0,6	22,0
DRAPALG	5,0	0,3	0,3	5,5	5,0	0,4	0,5	5,9	0,0	0,1	0,2	0,3
DRAPALT	7,1	1,1	0,9	9,1	7,4	1,6	1,5	10,5	0,2	0,6	0,6	1,4
DRAPC	12,0	1,2	0,5	13,8	12,3	1,5	1,0	14,8	0,3	0,3	0,4	1,0
DRAPLVT	6,2	0,7	0,4	7,4	6,8	1,4	1,6	9,9	0,6	0,7	1,2	2,5
DRAPN	17,5	1,8	0,7	20,0	18,1	2,2	4,6	24,8	0,6	0,4	3,8	4,8
EMPDRC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GPP	9,6	0,0	0,1	9,7	26,2	0,0	1,4	27,6	16,6	0,0	1,2	17,9
SFA	130,9	85,5	73,8	290,2	102,4	118,4	106,7	327,5	-28,5	32,8	33,0	37,3
FFP	0,0	12,5	0,0	12,5	20,6	0,0	0,0	20,6	20,6	-12,5	0,0	8,1
FSSAM	0,0	8,0	0,0	8,0	0,0	31,2	0,0	31,2	0,0	23,1	0,0	23,1
ICNF, I.P.	15,9	22,0	0,3	38,2	16,5	31,5	5,9	53,9	0,6	9,5	5,6	15,7
IFAP, I.P.	96,2	20,5	71,0	187,7	45,8	29,9	96,7	172,4	-50,4	9,4	25,7	-15,3
INIAV, I.P.	18,8	6,5	1,5	26,7	19,5	5,4	3,1	28,1	0,7	-1,1	1,7	1,3
IVDP, I.P.	0,0	7,3	1,0	8,3	0,0	8,9	1,1	9,9	0,0	1,5	0,1	1,6
IVV, I.P.	0,0	8,7	0,0	8,7	0,0	11,5	0,0	11,5	0,0	2,8	0,0	2,8
EPR	0,0	33,1	0,1	33,2	0,0	44,8	0,2	45,0	0,0	11,7	0,2	11,9
EDIA, S.A.	0,0	32,3	0,1	32,3	0,0	44,1	0,2	44,3	0,0	11,8	0,2	12,0
T. MAFRA	0,0	0,8	0,0	0,8	0,0	0,7	0,0	0,7	0,0	-0,1	0,0	-0,1

FONTE: DGO - ano 2015 - SIGO mês 13 para os SI e mês 12 Para os SFA, ano 2016 SIGO Orçamento Inicial

NOTAS:

Inclui os agrupamentos 09 - Activos Financeiros, 10 - Passivos Financeiros.

Não inclui agrupamento 12 - Operações extra-orçamentais.

4.2.3. Análise da Despesa por Capítulos - Funcionamento

Se efetuarmos uma análise por orgânica - capítulos, a dotação inicial para 2016, quando comparada com o ano de 2015, evidencia um acréscimo global de 8,8% (16,5M€), fundamentalmente por via do capítulo 03 com 12,6% (11,9M€), devido essencialmente ao FFP cuja cobrança do ISP passou a ser registada em RG, e ao capítulo 04 com 6,7% (3,1M€), com destaque para a DRAPN.

OE 2016 - FUNCIONAMENTO - RECEITAS GERAIS

	Unid. MEuro	
	DOT. INICIAL 2015	DOT. INICIAL 2016
TOTAL DO MAFDR	188,2	204,7
CAPÍTULO 01 – GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	3,2	2,9
AG-MAFDR	3,2	2,9
GMAFDR	1,1	1,1
GSEAA	0,6	0,9
GSEAIA	0,8	-
GSEFDR	0,7	0,9
CAPÍTULO 02 – SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO E CONTROLO	25,2	26,2
GPP	25,2	26,2
CAPÍTULO 03 – SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO NO SECTOR DA AGRICULTURA, FLORESTAS E PESCAS	94,6	106,5
DGADR	10,1	5,4
DGAV	17,5	18,2
FFP	-	20,6
ICNF, I.P.	15,9	16,5
IFAP, I.P.	51,1	45,8
CAPÍTULO 04 – SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E MAR	46,5	49,6
DRAPALG	4,9	5,0
DRAPALT	7,5	7,4
DRAPC	11,8	12,3
DRAPLVT	6,3	6,8
DRAPN	16,1	18,1
CAPÍTULO 05 – SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO	18,7	19,5
INIAV, I.P.	18,7	19,5

NOTAS:

Inclui os agrupamentos 09 - Activos Financeiros, 10 - Passivos Financeiros.

Não inclui agrupamento 12 - Operações extra-orçamentais.

4.2.4. Análise do Orçamento por Agrupamento de Despesa (Funcionamento e Investimento)

Neste ponto faz-se referência apenas aos valores constantes do quadros do orçamento, sem os ajustamento já referidos em pontos anteriores.

Em termos evolutivos, nas dotações da componente Agrícola do orçamento inicial de 2016 por agrupamento de classificação económica (excluindo agrupamento 12 - operações extra-orçamentais), as despesas com o pessoal representam 19,4% da despesa da agricultura de 2016 e têm um acréscimo face à dotação inicial de 2015 de 4,1% (face à execução 5,6%). As despesas com aquisição de bens e serviços correspondem a 12,4% da despesa de 2016 e têm um acréscimo face à dotação inicial de 2015 de 10,5% (face à execução 54,3%). As despesas de capital e as transferências de Capital representam no seu conjunto 35,2% da despesa e apresentam um decréscimo face à dotação inicial de 2015 de 58,9% (121,7M€) (face à execução 39,2%; 71,8M€), o que se deve principalmente à EDIA, S.A. pela conclusão da primeira fase do Projeto do Alqueva e ao IFAP, I.P. devido à conclusão do PRODER em 2015. Destacam-se, ainda, as transferências correntes, com um peso de 23,3%, apresentando um decréscimo face à dotação inicial de 2015 de 12,6% (9,0% face à execução).

Esta análise não considera os já referidos ajustamentos associados ao financiamento do PDR2020, correspondentes a 249,3 M€, os quais conduzem a um aumento significativo das transferências correntes e de capital.

Nota: Nesta análise não se está a tomar em conta as alterações já referidas sobre o PDR 2020

OE 2016 / 2015 - P017 - AFDRM - AGRICULTURA - POR AGRUPAMENTO DE DESPESA

AGRUPAMENTO DE DESPESA (1)	Unid. MEuro			Variação	
	DOT. INICIAL 2015 (2)	EXECUÇÃO 2015 (3)	DOT. INICIAL 2016 (4)	Dot 2016 face à Dot. Inical 2015 (%) (5)	Dot 2016 face à Exec. 2015 (%) (6)
	01 - DESP. PESSOAL	174,2	171,6	181,2	4,1
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	105,0	75,2	116,0	10,5	54,3
03 - JUROS E O. ENCARGOS	13,4	7,3	9,9	-	26,3
04 - TRANSF. CORRENTES	249,1	239,4	217,8	-	12,6
05 - SUBSÍDIOS	48,9	34,5	54,1	-	10,6
06 - O. DESP. CORRENTES	18,3	60,2	19,1	-	4,1
07 - AQ. BENS CAPITAL	208,4	191,6	79,4	-	61,9
08 - TRANSF. CAPITAL	242,1	209,0	249,4	-	3,0
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	0,1	0,0	0,1	-	-
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	7,6	7,6	6,7	-	11,9
11 - O. DESP. CAPITAL	0,8	0,5	0,8	-	-
TOTAL	1 067,9	996,9	934,5	-	12,5
12 - OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS	2 494,9	1 018,5	2 112,1	-	15,3
TOTAL (Com Agrup. 12 - Oper. Extra-Orç.)	3 562,8	2 015,4	3 046,6	-	14,5

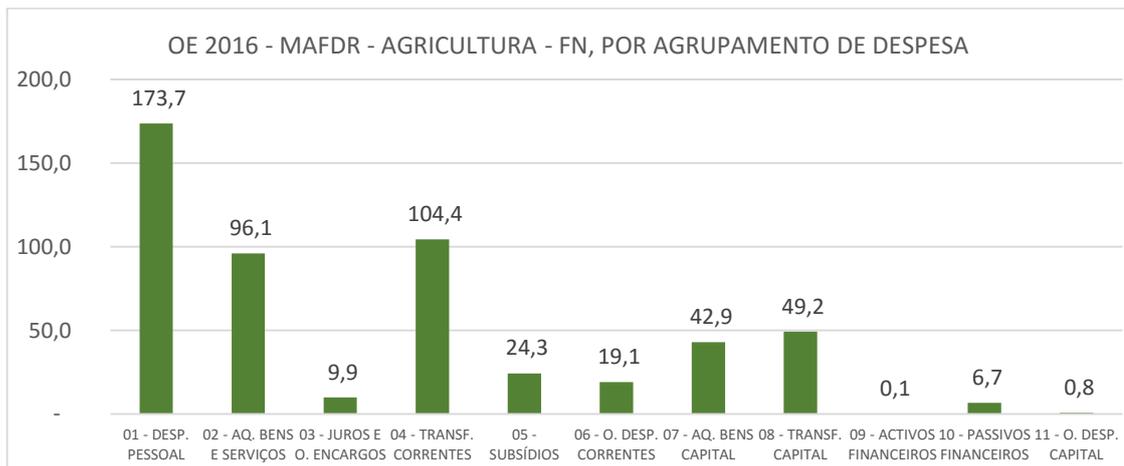
O mesmo tipo de comparação relativamente à Componente Agrícola, considerando apenas o financiamento nacional, permite observar que no orçamento Inicial de 2016, por agrupamento de

classificação económica, as despesas com o pessoal representam 32,9% da despesa total e têm um acréscimo face à dotação inicial de 2015 de 2,8% (face à execução 3,7%). As despesas com aquisição de bens e serviços correspondem a 18,2% da despesa total e têm um acréscimo face à dotação inicial de 2015 de 11,9% (face à execução 57,5%). As transferências correntes representam 19,8%, e têm um crescimento de 31,0% (24,7M€) face à dotação inicial de 2015 (15,4% face à execução, 13,9M€).

Nota: Nesta análise não se está a tomar em conta as alterações já referidas sobre o PDR 2020

OE 2016 / 2015 - P017 - AFDRM - AGRICULTURA - FINANCIAMENTO NACIONAL POR AGRUPAMENTO DE DESPESA

FINANCIAMENTO NACIONAL			Unid.: MEuro		
AGRUPAMENTO DE DESPESA	DOT. INICIAL 2015	EXECUÇÃO 2015	DOT. INICIAL 2016	Varição Dot 2016 face à Dot. Inicial 2015 (%)	Varição Dot 2016 face à Exec. 2015 (%)
(1)	(2)	(3)	(3)	(5)	(6)
01 - DESP. PESSOAL	169,0	167,4	173,7	2,8	3,7
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	85,8	61,0	96,1	11,9	57,5
03 - JUROS E O. ENCARGOS	13,4	7,2	9,9	-	36,5
04 - TRANSF. CORRENTES	79,7	90,5	104,4	31,0	15,4
05 - SUBSÍDIOS	18,8	10,9	24,3	29,6	124,1
06 - O. DESP. CORRENTES	18,3	60,2	19,1	4,1	68,3
07 - AQ. BENS CAPITAL	58,3	40,1	42,9	-	7,0
08 - TRANSF. CAPITAL	42,6	28,0	49,2	15,6	75,7
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	0,1	0,0	0,1	-	-
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	7,6	7,6	6,7	-	11,9
11 - O. DESP. CAPITAL	0,8	0,5	0,8	-	45,5
TOTAL	494,3	473,4	527,1	30,6	285,3



5. Investimento do MAFDR

5.1. Enquadramento

Para 2016 foi alocada ao P017 - AFDRM na componente de Investimento uma dotação de 95,3M€, correspondendo a 32% do *plafond* atribuído em sede de Receitas Gerais (componente OE). Do *plafond* de Investimento foi atribuído ao sector Agrícola 74,7M€, ou seja, 78% do total atribuído ao investimento, ao qual acresce um montante de 18,5M€ consignado ao financiamento do PDR2020.

O Orçamento de Investimento para 2016, no P017 foi elaborado tendo em vista prosseguir os objetivos consagrados no Programa do Governo.

Este Programa desenvolve-se na área agrícola por 3 medidas, envolvendo um total de 32 projetos: 2 no âmbito da “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Investigação” (M041); 29 no âmbito da “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Agricultura e Pecuária” (M042); 1 no âmbito da “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Silvicultura” (M043).

O orçamento do MAFDR na sua componente de Investimento, integra 6 serviços, 2 SI, 3 SFA e 1 EPR.

O investimento do MFDR conta com as seguintes entidades responsáveis e respetivo número de projetos inscritos no orçamento:

- SI - 2 projetos: DGAV 1, EMPDRC 1.
- SFA / EPR - 30 projetos: ICNF, I.P. 1, IFAP, I.P. 5, INIAV, I.P. 2, e EDIA, S.A. 22.

5.2. Investimento - Agricultura

Assume especial relevo como instrumento de política para o sector o Programa/projeto “PDR - Programa de Desenvolvimento Rural (2014-2020)”, normalmente designado por PDR 2020, que visa o apoio ao desenvolvimento rural a financiar pelo FEADER - Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural.

O sector conta, ainda, com outros apoios, em consonância com os objetivos definidos, destacando-se, entre outras, as medidas já desenvolvidas em anos anteriores nomeadamente:

- O “Plano Nacional de Controlo de Resíduos nas Matérias - Primas de Origem Animal” (DGAV, com 0,4M€);
- As medidas de proteção fitossanitária nomeadamente a relativas à erradicação da doença do Nemátodo do Pinheiro, através do Programa/projeto “PROLUNP” - Programa Nacional de Luta Contra o Nemátodo da Madeira do Pinheiro (ICNF, I.P., com 0,9M€ de despesa pública);
- As Linhas de Crédito de Apoio ao Sector Agrícola (IFAP, I.P., com 1,8 M€)
- SIPAC - Seguro de Colheitas (IFAP, I.P., com 5M€).
- Investimentos diversos da responsabilidade da EDIA, S.A. na área das infraestruturas de rega e, ainda, investimento relativos ao Projeto do Alqueva no âmbito da estrutura de rega do Alqueva.

5.3. Quadros Síntese

Os quadros seguintes permitem observar os valores alocados ao Investimento do MAFDR, nas suas várias áreas de intervenção no setor agrícola, quer em termos de dotação exclusivamente nacional, quer em termos da contribuição comunitária e da despesa pública global, bem como, a comparação dos valores inscritos no orçamento em 2015 e 2016.

Em 2016 foi alocada ao P017 - AFDRM na componente de Investimento na área agrícola uma dotação RG de 74,7M€. O Investimento para 2016 na área agrícola tem uma dotação global de 375,3M€ de despesa pública. As receitas gerais do sector agricultura são de 74,7M€ e o financiamento comunitário é de 275,8M€. A estes valores acresce, ainda, o montante de 249,3M€ resultantes da alteração da taxa de cofinanciamento do PDR 2020 e do seu reforço orçamental.

A análise por programa/projetos evidencia como mais significativos os investimentos cofinanciados pelo FEADER, com destaque para o PDR 2020 com 318,8M€ já inscritos, a que se deverá adicionar o montante de 247M€.

Segundo uma análise por entidade destacam-se pelos seus pesos no investimento global o IFAP, I.P. com 86,6% no total do Investimento do PO, sendo 72,0% no sector da Agricultura, e a EDIA com 10,8% no total do investimento do PO e 12,8% no total do sector Agricultura. O peso dos outros serviços têm uma expressão pouco significativa no contexto do PO.

A análise por medida destaca a Medida 42 - Agricultura e Pecuária com 84,1% do P017 e 99,7% do total do investimento no sector da Agricultura.

O quadro comparativo dos orçamentos iniciais de 2016 face a 2015 evidencia no conjunto do P017 a importância dos Programas cofinanciados PDR 2020, com execução já em 2015, ano em que beneficiou da *Lump Sum*, prerrogativa que não exigia contrapartida interna.

Como já referido no Ponto 2, o montante total de recursos disponíveis para projetos de investimento ascenderá a 624M€, o que se traduz num acréscimo de 11,2% (+63M€) face ao OE 2015.

Os quadros seguintes não têm em conta a correção da taxa de cofinanciamento PDR nem os recursos adicionais disponíveis.

Na análise comparativa por serviços destaca-se a redução do valor Fundo Comunitário na EDIA S.A. e que se prende com a decisão do anterior Governo de excluir o Alqueva do financiamento comunitário no Portugal 2020, por considerar o projeto concluído.

A contratação de empréstimos da EDIA, S.A. está incluída nas RP. Os Ativos e Passivos encontram-se incluído nos quadros.

OE 2016 - P017 - AFDRM - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJETO - AGRICULTURA - DESPESA PÚBLICA

Unid.: Euro

PROGRAMAS	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
	RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12) (b)	
						NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
I - AGRICULTURA	74 702 500	7 545 084	67 157 416	-	4 476 006	24 739 628	-	271 342 750	375 260 884
PDR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020 (Total FEADER)	67 100 000	22 584	67 077 416	-	4 476 006	-	-	247 266 712	318 842 718
OUTROS PROJECTOS COFINANCIADOS	80 000	-	80 000	-	-	18 642 237	-	24 076 038	42 798 275
PROJECTOS NÃO COFINANCIADOS	7 522 500	7 522 500	-	-	-	6 097 391	-	-	13 619 891

OE 2016 - P017 - MAFDR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO - AGRICULTURA, POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA

Unid.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12) (b)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
TOTAL SI	2	1 567 000	447 584	1 119 416	-	4 476 006	-	-	-	6 043 006
DGAV	1	425 000	425 000							425 000
EMPDRC	1	1 142 000	22 584	1 119 416		4 476 006				5 618 006
TOTAL SFA	30	73 135 500	7 097 500	66 038 000	-	-	24 739 628	-	271 342 750	369 217 878
ICNF, I.P.	1	80 000		80 000					830 000	910 000
IFAP, I.P.	5	72 758 000	6 800 000	65 958 000					247 266 712	320 024 712
INIAV, I.P.	2	297 500	297 500							297 500
EDIA, S.A.	22	-					24 739 628		23 246 038	47 985 666
Total AGRICULTURA	32	74 702 500	7 545 084	67 157 416	-	4 476 006	24 739 628	-	271 342 750	375 260 884

FONTE: DGO / SIGO

OE 2016 - P017 - AFDRM - SÍNTESE DO INVESTIMENTO - AGRICULTURA, POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA

Unid.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12) (b)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
M041 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO	2	297 500	297 500							297 500
M042 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - AGRICULTURA E PECUÁRIA	29	74 325 000	7 247 584	67 077 416		4 476 006	24 739 628		270 512 750	374 053 384
M043 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - SILVICULTURA	1	80 000		80 000					830 000	910 000
TOTAL AGRICULTURA	32	74 702 500	7 545 084	67 157 416	-	4 476 006	24 739 628	-	271 342 750	375 260 884

OE 2016 - P017 - AFDRM - SÍNTESE DO INVESTIMENTO - AGRICULTURA, POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2015 - 2016

Unid.: Euro

SERVIÇO	2015			2016			VARIÇÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
SI	2 631 010	6 036 714	8 667 724	1 567 000	4 476 006	6 043 006	- 40,44	- 25,85	- 30,28
DGAV	425 000	-	425 000	425 000	-	425 000	-	-	-
EMPDRC	-	-	-	1 142 000	4 476 006	5 618 006	-	-	-
GPP	2 206 010	6 036 714	8 242 724	-	-	-	- 100,00	- 100,00	- 100,00
SFA	66 083 000	311 989 883	378 072 883	73 135 500	248 096 712	321 232 212	10,67	- 20,48	- 15,03
ICNF, I.P.	80 000	830 000	910 000	80 000	830 000	910 000	-	-	-
IFAP, I.P.	65 705 500	311 159 883	376 865 383	72 758 000	247 266 712	320 024 712	10,73	- 20,53	- 15,08
INIAV, I.P.	297 500	-	297 500	297 500	-	297 500	-	-	-
EPR	39 902 772	134 297 228	174 200 000	24 739 628	23 246 038	47 985 666	- 38,00	- 82,69	- 72,45
EDIA, S.A.	39 902 772	134 297 228	174 200 000	24 739 628	23 246 038	47 985 666	- 38,00	- 82,69	- 72,45
Total AGRICULTURA	108 616 782	452 323 825	560 940 607	99 442 128	275 818 756	375 260 884	- 8,45	- 39,02	- 33,10

Em complemento à informação anterior, apresenta-se de seguida o projeto PDR 2020 inscrito no orçamento do IFAP, I.P., com os valores correspondentes à manutenção da taxa de cofinanciamento de 15% e à possibilidade de reforço da contrapartida pública nacional do PDR 2020, no valor de 18,5M€, provenientes de transferência de verbas de receita do GCM - Gasóleo Colorido e Marcado (9M€), de verbas do FPC - Fundo Português de Carbono (4,5M€), de verbas do FFP - Fundo Florestal Permanente (3M€), e de verbas do IVV (2M€).

Para o valor da contrapartida pública nacional inscrita, o valor correto de fundos europeus (FEADER) associado ao PDR 2020 será de 373,2M€, em vez de 246,9M€, que se encontram inscritos na proposta de orçamento (+126M€) e portanto o valor da despesa pública será de 439,1M€.

A este valor de despesa pública acresce ainda o montante de 123,3M€, correspondendo a uma despesa pública potencial de 562,4M€ no IFAP, I.P.

OE 2016 - P017 - AFDRM - AGRICULTURA - IFAP, I.P. - PDR 2020

Unid.: Euro

PROGRAMA / PROJETO	OE (RG)	FC	TOTAL
PDR 2020 correção de taxa de cofinanciamento	65 858 000	373 195 333	439 053 333
PDR 2020 dotação extra mapa OE	18 500 000	104 833 333	123 333 333
TOTAL	84 358 000	478 028 666	562 386 666

Considerando, ainda, o valor inscrito na EMPDRC que tem um valor de despesa pública de 5,6M€, perfaz um total de 568,0M€ de despesa pública para o PDR 2020 em 2016. Deste modo, estão asseguradas as condições para a futura execução integral deste Programa.

OE 2016 - P017 INVESTIMENTO - MAFDR - E AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA

Unid.: Euro

SERVIÇO	MEDIDA	PROJECTO	DOTAÇÃO INICIAL				Total Geral
			RG	RP	FC	CONT.EMP.	
AGRICULTURA			74 702 500	58 373	275 818 756	24 681 255	375 260 884
SI			6 067 000		4 476 006		10 543 006
	DGAV		425 000				425 000
	042		425 000				425 000
		07838					
		PLANO NACIONAL DE CONTROLO DE RESIDUOS NAS MATERIAS-PRIMAS DE ORIGEM ANIMAL	425 000				425 000
	EMPDRC		1 142 000		4 476 006		5 618 006
	042		1 142 000		4 476 006		5 618 006
		09364	1 142 000		4 476 006		5 618 006
		ASSISTENCIA TECNICA PDR 2020 - GPP					
SFA			89 235 500		297 019 228		386 254 728
	ICNF, I.P.		80 000		830 000		910 000
	043		80 000		830 000		910 000
		09409	80 000		830 000		910 000
		PROLUMP					
	IFAP, I.P.		88 858 000		296 189 228		385 047 228
	042		72 758 000		247 266 712		320 024 712
		09282	5 000 000				5 000 000
		SIPAC - SEGUROS PARA A AGRICULTURA					
		09284	1 800 000				1 800 000
		LINHAS DE CREDITO PARA A AGRICULTURA					
		09297	64 500 000		246 866 712		311 366 712
		PDR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (2014 - 2020)					
		09560	1 358 000				1 358 000
		ASSISTENCIA TECNICA PDR (2014-2020)					
		09867	100 000		400 000		500 000
		OUTROS PROJETOS AGRICULTURA					
	INIAV, I.P.		297 500				297 500
	041		297 500				297 500
		07391	41 125				41 125
		HIGIENE PUBLICA, SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL RECONVERSAO, MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO A INVESTIGAÇÃO AGRARIA					
		07407	256 375				256 375
EPR				58 373	23 246 038	24 681 255	47 985 666
	EDIA, S.A.			58 373	23 246 038	24 681 255	47 985 666
	042			58 373	23 246 038	24 681 255	47 985 666
		09427			849 234	-	849 234
		PROJETOS A CANDIDATAR - LIGAÇÃO AO SISTEMA DE ADUÇÃO DE MORGAVEL					
		09467			5 400 414	-	5 400 414
		PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRAULICO ROXO-SADO					
		09468			701 756	-	701 756
		PROJETOS A CANDIDATAR - INSTALAÇÃO DOS GRUPOS 3 E 4 DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DOS ÁLAMOS E ALAMOS-LOUREIRO					
		09474			3 057 153	-	3 057 153
		PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRAULICO DE SAO MATIAS					
		09478			3 721 252	-	3 721 252
		PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRÁULICO CALIÇOS - MACHADOS					
		09482			35 611	-	35 611
		PROJETOS A CANDIDATAR - 4.º TROÇO DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE VALE DO GAIO					
		09483			356 386	-	356 386
		TAMISAÇÃO NO CIRCUITO PENEDRÃO-ROXO					
		09490			61 684	-	61 684
		ADUTOR AMOREIRA-PIAS					
		09504		58 373	330 782	21 835	410 990
		CIRCUITO HIDRAULICO DE SAO PEDRO-BALEIZAO- QUINTOS					
		09508			2 661 686	-	2 661 686
		BLOCO DE REGA DO ROXO-SADO					
		09510			674 226	-	674 226
		BLOCO DE REGA DE BEJA					
		09514			849 928	-	849 928
		BLOCOS DE REGA DE BERINGEL-ALAMO					
		09519			1 816 548	-	1 816 548
		BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO: BARONIA E ALVITO ALTO E ALVITO BAIXO					
		09521			283 247	-	283 247
		BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO - BLOCO DE BARRAS, TORRAO E BARONIA BAIXO					
		09525			1 226 887	-	1 226 887
		BLOCO DE REGA DE SAO MATIAS					
		09527			445 920	-	445 920
		BLOCO DE REGA DE PIAS					
		09529			190 122	-	190 122
		BLOCOS DE REGA DO MOURA GRAVITICO					
		09530				74 590	74 590
		BLOCO DE REGA DO LOUREIRO-ALVITO					
		09531				12 302	12 302
		BLOCOS DE REGA DE PEDROGAO					
		09532				59 311	59 311
		BLOCOS DE REGA DE SAO PEDRO					
		09551			583 202	18 562 029	19 145 231
		ACOES COMPLEMENTARES					
		09554				5 951 188	5 951 188
		BLOCOS DE REGA DOS CALIÇOS-MACHADOS					

FONTE: DGO - 2015 - SIGO; SI MÊS 13, SFA MÊS 12; 2016 - ORÇAMENTO INICIAL - DOTAÇÃO INICIAL

NOTAS:

Inclui os agrupamentos 09 - Activos Financeiros, 10 - Passivos Financeiros.

Não inclui agrupamento 12 - Operações extra-orçamentais.

OE 2016 - P017 - MAFDR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA E SERVIÇO - AGRICULTURA - DESPESA PÚBLICA												Unid.: Euro	
ENTIDADE	CÓDIGOS			PROJECTOS	CAP. 50 OE				OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO	
	MEDIDA	COFIN.	PROJ.		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANC.	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. - CONTRAP. A INTERNA	DESP. C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA
AGRICULTURA					74 702 500	7 545 084	67 157 416	-	4 476 006	24 739 628	-	271 342 750	375 260 884
1 - PDR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020					67 100 000	22 584	67 077 416	-	4 476 006	-	-	247 266 712	318 842 718
IFAP, I.P.	042	452	09297	PDR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (2014 - 2020)	64 500 000		64 500 000					246 866 712	311 366 712
IFAP, I.P.	042	452	09867	OUTROS PROJETOS AGRICULTURA	100 000		100 000					400 000	500 000
IFAP, I.P.	042	452	09560	ASSISTENCIA TECNICA PDR (2014-2020)	1 358 000		1 358 000						1 358 000
EMPDRC	042	252	09364	ASSISTENCIA TECNICA PDR 2020 - GPP	1 142 000	22 584	1 119 416		4 476 006				5 618 006
2 - OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS AGRICULTURA					80 000	-	80 000	-	-	18 642 237	-	24 076 038	42 798 275
EDIA, S.A.	042	413	09508	BLOCO DE REGA DO ROXO-SADO								2 661 686	2 661 686
EDIA, S.A.	042	413	09551	ACDES COMPLEMENTARES						18 562 029		583 202	19 145 231
EDIA, S.A.	042	417	09510	BLOCO DE REGA DE BEJA								674 226	674 226
EDIA, S.A.	042	417	09514	BLOCOS DE REGA DE BERINGEL-ALAMO								849 928	849 928
EDIA, S.A.	042	417	09519	BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO: BARDONIA E ALVITO ALTO E ALVITO BAIXO								1 816 548	1 816 548
EDIA, S.A.	042	417	09521	BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO - BLOCO DE BARRAS, TORRAO E BARDONIA BAIXO								283 247	283 247
EDIA, S.A.	042	417	09525	BLOCO DE REGA DE SAO MATIAS								1 226 887	1 226 887
EDIA, S.A.	042	417	09527	BLOCO DE REGA DE PIAS								445 920	445 920
EDIA, S.A.	042	417	09529	BLOCOS DE REGA DO MOURA GRAVITICO								190 122	190 122
EDIA, S.A.	042	431	09427	PROJETOS A CANDIDATAR - LIGAÇÃO AO SISTEMA DE ADUÇÃO DE MORGAVEL								849 234	849 234
EDIA, S.A.	042	431	09468	PROJETOS A CANDIDATAR - INSTALAÇÃO DOS GRUPOS 3 E 4 DA ESTAÇÃO ELEVATORIA DOS ÁLAMOS E ALAMOS-LOUREIRO								701 756	701 756
EDIA, S.A.	042	431	09478	PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRÁULICO CAUÇOS - MACHADOS								3 721 252	3 721 252
EDIA, S.A.	042	431	09482	PROJETOS A CANDIDATAR - 4.º TROÇO DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE VALE DO GAIO								35 611	35 611
EDIA, S.A.	042	431	09504	CIRCUITO HIDRÁULICO DE SAO PEDRO-BALEIZAO-QUINTOS						80 208		330 782	410 990
EDIA, S.A.	042	433	09467	PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRÁULICO ROXO-SADO								5 400 414	5 400 414
EDIA, S.A.	042	433	09474	PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRÁULICO DE SAO MATIAS								3 057 153	3 057 153
EDIA, S.A.	042	433	09483	TAMISAÇÃO NO CIRCUITO PENEDRÃO-ROXO								356 386	356 386
EDIA, S.A.	042	433	09490	ADUTOR AMOREIRA-PIAS								61 684	61 684
ICNF, I.P.	043	480	09409	PROLUMP (ANTERIOR 02388.00001)	80 000		80 000					830 000	910 000
2 - PROJETOS NÃO COFINANCIADOS AGRICULTURA					7 522 500	7 522 500	-	-	-	6 097 391	-	-	13 619 891
INIAV, I.P.	041	N. COF.	07391	HIGIENE PUBLICA, SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL	41 125		41 125						41 125
INIAV, I.P.	041	N. COF.	07407	RECONVERSÃO, MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO A INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA	256 375		256 375						256 375
DGAV	042	N. COF.	07838	PLANO NACIONAL DE CONTROLO DE RESÍDUOS NAS MATERIAS-PRIMAS DE ORIGEM ANIMAL	425 000		425 000						425 000
IFAP, I.P.	042	N. COF.	09282	SIPAC - SEGUROS PARA A AGRICULTURA	5 000 000		5 000 000						5 000 000
IFAP, I.P.	042	N. COF.	09284	LINHAS DE CREDITO PARA A AGRICULTURA	1 800 000		1 800 000						1 800 000
EDIA, S.A.	042	N. COF.	09530	BLOCO DE REGA DO LOUREIRO-ALVITO						74 590			74 590
EDIA, S.A.	042	N. COF.	09531	BLOCOS DE REGA DE PEDROGAO						12 302			12 302
EDIA, S.A.	042	N. COF.	09532	BLOCOS DE REGA DE SAO PEDRO						59 311			59 311
EDIA, S.A.	042	N. COF.	09554	BLOCOS DE REGA DOS CAUÇOS-MACHADOS						5 951 188			5 951 188

FONTE: DGO/SIGO;S

NOTAS:

 Inclui os agrupamentos 09 - Activos Financeiros, 10 - Passivos Financeiros.
 Não inclui agrupamento 12 - Operações extra-orçamentais.

MAFDR - OE 2016 - INVESTIMENTO - PO 017									
DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E ORDEM CRESCENTE DE CÓDIGO DE PROJECTO									
(a) - TIPO DE PROJECTO: C - Projecto Cofinanciado; NC - Projecto não Cofinanciado									
Unid.: Euro									
ENT. RESP.	COD. MED.	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INÍC.	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJECTO	VALOR APROVADO (S/ Agrup.12)	TIPO DE PROJ. (a)	F.F. Comunitária
DGAV	042	07838	PLANO NACIONAL DE CONTROLO DE RESÍDUOS NAS MATÉRIAS-PRIMAS DE ORIGEM ANIMAL	2011	2016	O Projecto visa desenvolver acções de vigilância/monitorização da DGAV sobre resíduos e contaminantes químicos nas matérias-primas de origem animal, designadamente carnes, leite, ovos, mel e produtos da pesca a nível nacional.	425 000	NC	-
EDIA, S.A.	042	09427	PROJETOS A CANDIDATAR - LIGAÇÃO AO SISTEMA DE ADUÇÃO DE MORGÁVEL	2015	2016	O sistema de morgável, terá início no circuito hidráulico roxo-sado, onde este cruza a EN 383, a norte da povoação de montes velhos, e desenvolve-se na margem direita da ribeira do roxo até próximo da povoação de Ermidas, onde, a sul, cruza o IC1 e o rio	849 234	C	431
		09467	PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRÁULICO ROXO-SADO	2015	2016	O circuito hidráulico roxo-sado, com origem no canal condutor geral do aproveitamento hidroagrícola do roxo, é constituído pelos reservatórios R1 e R2 e pelo adutor roxo-sado. O adutor roxo-sado efetuará o transporte e a distribuição de água.	5 400 414	C	433
		09468	PROJETOS A CANDIDATAR - INSTALAÇÃO DOS GRUPOS 3 E 4 DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DOS ÁLAMOS E ALAMOS-LOUREIRO	2015	2017	Instalação de mais dois grupos de bombagem 3 e 4.	701 756	C	431
		09474	PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRÁULICO DE SÃO MATIAS	2015	2016	Constitui objeto da empreitada a construção e o fornecimento dos equipamentos, do sistema elevatório de São Matias, do reservatório da Cegonha, do sistema adutor gravítico e da barragem dos Almeidas, obras que constituem o circuito hidráulico de São Matias.	3 057 153	C	433
		09478	PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRÁULICO CALIÇOS - MACHADOS	2015	2016	O circuito hidráulico caliços-machados, é constituído pela tomada de água e estação elevatória dos Caliços, adutor e reservatório da Atalaia e adutor e barragem de Furta-galinhas. As obras estão localizadas no concelho de Moura, distrito de Beja.	3 721 252	C	431
		09482	PROJETOS A CANDIDATAR - 4.º TROÇO DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE VALE DO GAIO	2015	2016	4º troço do circuito hidráulico de Vale do Gaio, obra integrada no subsistema de Alqueva. Localizada no Concelho de Alcácer do Sal, distrito de Setúbal. É constituído por adutor em aço, com diâmetro de 700 mm, implantado em vala.	35 611	C	431
		09483	TAMISAÇÃO NO CIRCUITO PENEDRÃO-ROXO	2015	2016	Tamisador, com malha de 0.2 mm, para filtrar a água proveniente de Alqueva. Este filtro ficará colocado a jusante da derivação para o bloco de rega do Torrão.	356 386	C	433
		09490	ADUTOR AMOREIRA-PIAS	2015	2016	As várias infra-estruturas que incluem o adutor Amoreira-Caliços são: a estação elevatória da Amoreira, a conduta elevatória Amoreira-Caliços (6,63 km) e a barragem dos Caliços. As várias infra-estruturas que incluem o adutor Caliços-Pias.	61 684	C	433
		09504	CIRCUITO HIDRÁULICO DE SÃO PEDRO-BALEIZÃO-QUINTOS	2015	2016	O adutor São Pedro-Baleizão inclui as seguintes infra-estruturas: estação elevatória de São Pedro, a conduta elevatória de São Pedro (2,0 km), a barragem da Amendoeira, uma galeria de interligação, a barragem da Magra, uma estação de filtração da Magra entre outras.	410 990	C	431
		09508	BLOCO DE REGA DO ROXO-SADO	2015	2016	O Projeto blocos do Roxo-Sado insere-se no subsistema de Alqueva, e encontra-se integrado no circuito hidráulico Roxo-Sado. O bloco Roxo-Sado, tem como origem de água o circuito hidráulico Roxo-Sado.	2 661 686	C	413

ENT. RESP.	COD. MED.	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INIC.	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJECTO	VALOR APROVADO (S/ Agrup.12)	TIPO DE PROJ. (a)	F.F. Comunitária
EDIA, S.A. (cont.)	042	09510	BLOCO DE REGA DE BEJA	2015	2016	O projeto do bloco de Beringel-Beja insere-se no subsistema de Alqueva e está integrado no circuito hidráulico Pisão-Beja. O bloco de Beja abrange uma área total de 2.755 ha, estando localizado a oeste e sudoeste de Beja.	674 226	C	417
		09514	BLOCOS DE REGA DE BERINGEL-ÁLAMO	2015	2016	O bloco do Álamo, o bloco de Beringel gravítico e o bloco Beringel elevatório representam uma área abrangida de cerca de 2.629 ha. Deste projeto também fazem parte a estação elevatória de Beringel e o sistema de monitorização e telegestão.	849 928	C	417
		09519	BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO: BARONIA E ALVITO ALTO E ALVITO BAIXO	2015	2016	Os blocos da Baronia-alto, Alvito-alto e Alvito-baixo pertencem ao perímetro de Vale de Gaio. A área abrangida pelos blocos é de cerca de 1.649 ha, e localiza-se nas freguesias de Vila Nova da Baronia e Alvito (concelho de Alvito, distrito de Beja).	1 816 548	C	417
		09521	BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO - BLOCO DE BARRAS, TORRAO E BARONIA BAIXO	2015	2016	A área abrangida pelos blocos incluídos nesta candidatura é de cerca de 2.274 ha e localiza-se nas freguesias de Vila Nova da Baronia (concelho de Alvito, distrito de Beja), Odivelas (concelho de Ferreira do Alentejo, distrito de Beja) e Torrão.	283 247	C	417
		09525	BLOCO DE REGA DE SAO MATIAS	2015	2016	O perímetro de rega de São Matias pertence ao subsistema de Pedrógão-margem direita, distribuindo-se pelos concelhos de Beja (freguesias de São Matias, Santa Maria da Feira, Santiago Maior, Nossa Senhora das Neves, São Brissos e Baleizão) e Vidigueira.	1 226 887	C	417
		09527	BLOCO DE REGA DE PIAS	2015	2016	Os blocos de Pias inserem-se no subsistema do Ardila, com a origem de água na albufeira de Pedrógão. Este subsistema situa-se na margem esquerda do Guadiana, no concelho de Serpa. O bloco de Pias tem uma área de 4.599 ha.	445 920	C	417
		09529	BLOCOS DE REGA DO MOURA GRAVITICO	2015	2016	O bloco de Moura gravítico localiza-se nos Concelhos de Moura (freguesias de São João Baptista e Santo Agostinho) e Serpa (freguesia de Pias). O bloco de Moura gravítico tem uma área total de 1674 ha, sendo a área dominada de 1664 ha.	190 122	C	417
		09530	BLOCO DE REGA DO LOUREIRO-ALVITO	2015	2016	O perímetro de rega Loureiro-Alvito está incluído no subsistema Alqueva e localiza-se nas imediações da Albufeira do Alvito, nas freguesias de Oriola, Portel, Santana e São Bartolomeu do Outeiro, concelho de Portel, distrito de Évora.	74 590	NC	-
		09531	BLOCOS DE REGA DE PEDROGÃO	2015	2016	O perímetro de rega de Pedrógão situa-se no distrito de Beja, concelhos de Beja (freguesia de Baleizão) e Vidigueira (freguesias de Selmes e Pedrógão), na margem direita do rio Guadiana, beneficiando uma área de cerca de 5.083 hectares.	12 302	NC	-
		09532	BLOCOS DE REGA DE SÃO PEDRO	2015	2016	O perímetro de rega de S. Pedro-Baleizão-Quintos, inserido no subsistema de Pedrógão do empreendimento de fins múltiplos de Alqueva (EFMA). Este perímetro de rega é alimentado pelos circuitos hidráulicos de S. Pedro-Baleizão e Baleizão-Quintos.	59 311	NC	-
		09551	AÇÕES COMPLEMENTARES	2015	2016	Projetos de execução, gestão ambiental, sistemas de controlo e gestão, monitorização ambiental e património natural.	19 145 231	C	413
		042	09554	BLOCOS DE REGA DOS CALIÇOS-MACHADOS	2015	2016	O perímetro de rega de Caliços-Machado pertence ao subsistema do Ardila, na margem esquerda do Guadiana, distribuindo-se pelos concelhos de Moura (freguesia de Santo Agostinho) e Serpa (freguesias de Pias e Vale de Vargo).	5 951 188	NC
			042 TOTAL				47 985 666		

ENT. RESP.	COD. MED.	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INIC.	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJECTO	VALOR APROVADO (S/ Agrup.12)	TIPO DE PROJ. (a)	F.F. Comunitária
EMPDR	042	09364	ASSISTÊNCIA TÉCNICA PDR 2020 - GPP	2014	2023	Visa assegurar as despesas relativas à gestão, acompanhamento e avaliação das medidas do PDR 2020, efetuadas pela autoridade de gestão.	5 618 006	C	252
ICNF, I.P.	043	09409	PROLUMP (ANTERIOR 02388.00001)	2015	2018	PROLUMP	910 000	C	480
IFAP, I.P.	042	09282	SIPAC - SEGUROS PARA A AGRICULTURA	2014	2018	O SIPAC destina-se a concessão de bonificações dos prémios de seguro de colheitas, por forma a tornar o seu valor compatível com a rentabilidade das explorações agrícolas - por reformulação financeira dos projetos 1199, 1200 e 1201.	5 000 000	NC	-
		09284	LINHAS DE CRÉDITO PARA A AGRICULTURA	2014	2018	Linhas de crédito com juros bonificados, dirigida às empresas dos sectores da agricultura, da pecuária e da floresta, bem como às empresas de transformação e comercialização de produtos destes sectores, destinados a financiar operações de investimento.	1 800 000	NC	-
		09297	PDR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (2014 - 2020)	2014	2022	Apoio ao desenvolvimento agrícola e rural a financiar pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).	311 366 712	C	452
		09560	ASSISTENCIA TÉCNICA PDR (2014-2020)	2015	2022	Visa assegurar as despesas relativas a gestão, acompanhamento e avaliação das medidas do PDR CONTINENTE.	1 358 000	NC	-
		09867	OUTROS PROJETOS AGRICULTURA	2016	2016	Apoio ao desenvolvimento agrícola e rural a financiar pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).	500 000	C	452
		042 Total						320 024 712	
INIAV, I.P.	041	07391	HIGIENE PUBLICA, SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL	2010	2017	Reabilitação das estruturas laboratoriais do INRB, I.P./INIAV, em Vairão, com a construção de unidades P3 (nível de segurança biológica 3), laboratórios de patologia e bacteriologia.	41 125	NC	-
		07407	RECONVERSÃO, MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA	2010	2017	Reconstrução e adequação de estruturas de apoio as actividades de I&D, com vista as exigências ambientais e de segurança, na Quinta da Fonte Boa, em Santarem, do INRB, I.P./INIAV	256 375	NC	-
		041 Total					297 500		
017 Total Agricultura						375 260 884			